

Efeitos de nematicidas fumigantes e da resistência de genótipos nos danos de *Meloidogyne* spp. e *Ralstonia solanacearum* em batata.

João M. Charchar; Carlos A. Lopes; Valter R. Oliveira; Antônio W. Moita.

Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970, Brasília-DF. E-mail: charchar@cnph.embrapa.br

Os nematóides de galhas (*Meloidogyne* spp.) e a murcha bacteriana (*Ralstonia solanacearum*) ocorrem isolada ou simultaneamente em campos de batata, causando sérios prejuízos nos cultivos de verão quente e úmido. Baseado em relatos que espécies de *Meloidogyne* favorecem a infecção por *R. solanacearum*, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de nematicidas fumigantes na redução de incidência desses patógenos em genótipos de batata. Avaliaram-se os fumigantes brometo de metila, metham-sodium e dazomet no controle de *M. incognita* raça 1, *M. javanica* e de *R. solanacearum* raça 1/biovar 1 em solo argiloso de cerrado, cultivado com diferentes genótipos de batata. Dois produtos não fumigantes foram usados como testemunhas. Os fumigantes não controlaram a murcha bacteriana em nenhum dos genótipos de batata avaliados. O clone RM9801-01 apresentou resistência à bactéria pois 70% das plantas sobreviveram no campo, comparados aos 100% de plantas mortas de 'Achat' e 'Bintje'. A constatação de resistência do clone RM9801-01 também aos nematóides permite concluir que, sob alta pressão de *R. solanacearum*, o controle de *Meloidogyne* spp. não é suficiente para controlar a murcha bacteriana em solos de cerrado argilosos.